

São Bernardo justifica saída do Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Wilson Guardia

Após muito quebra-pau e discussões na eleição do novo presidente do Consórcio Intermunicipal, que teve o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), como vencedor, três cidades debandaram da entidade colegiada. São Bernardo, São Caetano e Ribeirão Pires não integram mais o quadro.

Orlando Morando, prefeito de São Bernardo, que também já presidiu o Consórcio, explica que foi uma decisão pensada e discutida com outros prefeitos. “Havia tempo que o modelo precisava ser rediscutido para, principalmente, reduzir custos e trazer mais eficiência, o Marcelo não apresentou uma proposta de mudança”, afirma.

Vale desatacar que, mensalmente, são desprendidos dos cofres públicos de São Bernardo R\$ 350 mil, para custeio das atividades do Consórcio, dinheiro que a cidade não está mais disposta a pagar.

Para Orlando Morando, o Consórcio Intermunicipal deveria deixar de ser público. Quando criada, a entidade colegiada tinha como propósito ser facilitadora e integradora de políticas públicas conjuntas, inclusive com a realização de licitações, algo que, segundo o prefeito de São Bernardo, “nunca aconteceu”.

Orlando Morando ainda discorre que defendeu o nome de José Auricchio Júnior (PSDB), prefeito de São Caetano, para a presidência da entidade colegiada e deixa claro “não ter nada pessoal contra o Marcelo”.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3198356/sao-bernardo-justifica-saida-do-consorcio-intermunicipal-grande-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política